

6ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

03/12/2022 | 14h-20h



DESENVOLVIMENTO DE UM CHOCOLATE FITOTERÁPICO PARA ALÍVIO DOS SINTOMAS DA RESSACA ALCOÓLICA

Nilton Alves dos SANTOS^{1*}; Raissa Larissa Marcolino de SOUZA¹; Bruno Alves dos SANTOS¹; Victoria Cristina Rodrigues VIEIRA¹; Alcieny de Oliveira FERREIRA¹; Sabryna Rodrigues dos SANTOS¹; Milena FERREIRA¹; Ana Beatriz Hanemann de ARAÚJO¹; Ana Flávia Ferreira dos SANTOS¹; Gesualda Nascimento LUNA¹; Leticia Schimer CALCAGNOTTO¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: niltonalvespvh@gmail.com

Segundo estudo de 2018, no Brasil, houve prevalência do consumo de bebidas alcóolicas no meio universitário, onde 70% relataram ter bebido no último ano e 60%, no último mês. Apesar dos riscos para a saúde e impactos socioeconômicos, muitos optam pelo consumo excessivo na busca de recreação ou alívio de sintomas físicos e/ou mentais. Embora existam inúmeros estudos abordando o consumo de álcool e suas consequências, seu efeito adverso mais comum, a chamada ressaca do dia seguinte ou ressaca alcoólica, tem sido pouco explorado. Esse fenômeno é melhor definido como um conjunto de sintomas ou a presença de pelo menos dois desses sintomas (dor de cabeça, tonturas, fadiga, náuseas, mal estar, diarreia e tremores), após a total metabolização do álcool consumido. A fisiopatologia da ressaca alcoólica está associada principalmente a três fatores: o acúmulo do metabólito acetaldeído na circulação, a diminuição da taxa de glicose no sangue (hipoglicemia) e a desidratação. Os métodos de combate aos sintomas compreendem a ingestão de muito líquido, uso de analgésicos e medicamentos à base de mepiramina, cafeína, hidróxido de alumínio e ácido acetil salicílico. Pensando nisso e utilizando os conhecimentos da disciplina de Projeto Integrador de desenvolvimento de cosmético e nutracêuticos, foi planejado a formulação de um chocolate nutracêutico com propriedades farmacológicas semelhantes às dos ativos

6ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

03/12/2022 | 14h-20h



supracitados, utilizando-se compostos naturais e fitoterápicos já que melhor caracterizam essa classe de suplemento alimentar. O composto fitoterápico do chocolate contém em cada unidade de 15g: Tanaceto (*Tanacetum parthenium*) a 250mg, com ação analgésica e antiemética, pois estudos demonstraram propriedades de combate a enxaqueca e sintomas de náuseas e vômitos, Guaraná em pó na dosagem de 150mg, por possuir cafeína, Alcachofra (*Cynara scolymus Linné*) a 200mg, já que estudos realizados com extratos brutos e purificados demonstraram ação antioxidante, anti inflamatória e hepatoprotetora, por possuir componentes químicos como ácidos fenólicos, flavonóides, sesquiterpenos e cinarina, além de minerais como cálcio (Ca), potássio (K), magnésio (Mg), sódio (Na), fósforo (P), cobre (Cu), ferro (Fe), manganês (Mg), selênio (Se) e zinco (Zn), completando a formulação com hidróxido de alumínio a 200mg, com a propriedade de equilibrar o pH estomacal. O chocolate foi testado em 10 voluntários que se dispuseram mediante proposta, compreendendo amigos e parentes dos autores do trabalho, os quais fizeram o uso de álcool de maneira recreativa e ao ponto de desencadear os sintomas da ressaca. A certificação do teste se deu por preenchimento de dois formulários objetivos no Google Forms, avaliando o estado dos voluntários antes e após a ingestão do chocolate no decorrer de aproximadamente 5 horas. O formulário 1, anterior à ingestão do chocolate continha 10 questões como: “Você está sentindo dor de cabeça?”, “Você está sentindo dores no corpo?”, “Você está sentindo náuseas (Enjôo)?”, entre outras. O formulário 2, posterior à ingestão do chocolate continha 16 questões como: “Você sentiu alívio da dor de cabeça após o consumo do produto?”, “De 0 a 10, qual nota você daria para o alívio da dor de cabeça após o consumo do produto?”, “Qual o tempo aproximado de alívio da dor de cabeça após o consumo do produto?”, “Você sentiu melhoras no apetite após o consumo do produto?”, entre outras. Os resultados foram de melhora significativa da dor de cabeça e azia em 60% dos voluntários e do enjôo em 80% destes, no intervalo entre 1 a 4 horas da ingestão do nutracêutico. Além disso, houve melhora na disposição física e alívio de dores no corpo em 50% e melhoras no apetite em 30% dos voluntários, também no intervalo entre 1 a 4 horas. Houve melhora nos principais sintomas da ressaca alcoólica, com destaque para dor de cabeça e azia (60%) e enjôo

6ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

03/12/2022 | 14h-20h



(80%). Ainda assim, há sintomas que precisam de resultados mais expressivos para que se alcance uma margem confiável no combate à sintomatologia como um todo, a exemplo da disposição física e dores no corpo, onde poderão ser realizados mais testes para um maior feedback. Tais apontamentos sugerem melhorias na formulação, como: aumento das dosagens de algumas substâncias como o guaraná ou a substituição de ativos, além de otimizar o formato e sabor do chocolate para maior atratividade.

PALAVRAS-CHAVE: Chocolate Anti-Ressaca; Ressaca Alcoólica; Alívio de Sintomas.